23

Senhor Presidente
Senhores Vereadores

Original anexo ao
Proc. N.º 75/00
Em 11 / 4 / 00

João Augusto de Moraes nasceu no dia 29 de abril de 1914, em Iguape, Estado de São Paulo, e faleceu no dia 1.º de dezembro de 1996, em Mogi das Cruzes, SP.

Seu nome, muito embora não evoque muitas lembranças atualmente, era constantemente publicado no noticiário esportivo de São Vicente e região, visto que João Augusto chegou a ser considerado um dos maiores nadadores "calungas" nas décadas de 50/60, ao lado do inesquecível Nicomedes Pacheco de Barros, que naquela época, ao lado de Ernesto Hargenheimer, de Itanhaém, era um talentoso adolescente que mal havia aprendido a nadar.

João Augusto de Moraes, na época, atuava como Salva-Vidas no Posto 1, na Praia do Gonzaguinha, tendo realizado inúmeros salvamentos, afrontando situações extremamente perigosas, ao longo de muitos anos.

Seus superiores hierárquicos logo perceberam sua dedicação e sua coragem, visto que João Augusto demonstrava, ao colocar sua vida repetidas vezes em risco, elevado grau de desprendimento e acendrado espírito de solidariedade humana.

Muito embora tenha se tornado uma pessoa muito conhecida e estimada, à época, em razão dos salvamentos, João Augusto foi se tornando célebre também por causa da sua apurada técnica e da sua assombrosa resistência como nadador.

Assim foi que participou, como renomado atleta, de um sem-número de competições aquáticas, sendo que no auge de suas performances, destacou-se dentre os primeiros colocados nas provas de longo percurso que eram denominadas "raides".

Participou com êxito do I e do II Raides Guarujá-São Vicente, na década de 50, que eram provas realizadas pelo jornal "O Diário", de Santos, com um percurso de aproximadamente 30 quilômetros, que além de requererem dos competidores qualidades de resistência física, exigiam também que eles fossem dotados de audácia e força de vontade, pois um grande trecho da prova era realizado em mar aberto.

Esses "raides" se constituíram nas maiores provas de natação até então realizadas no Brasil. Conforme os noticiários dos jornais da época, os atletas que completassem o percurso estariam habilitados a competir na famosa travessia do Canal da Mancha, entre a França e a Inglaterra, uma das mais célebres competições esportivas do mundo.

João Augusto de Moraes foi, portanto, alguém que verdadeiramente se destacou não apenas no exercício de sua profissão, arriscando-se diariamente para salvar das águas preciosas vidas humanas. Foi, além disso, um atleta que marcou época, alguém que conquistou, pelos seus méritos, pela sua força de vontade e determinação, o respeito e a admiração da comunidade vicentina.

Entendemos que as novas gerações não podem deixar de guardar uma referência à memória desse notável salva-vidas e atleta que, durante mais de três décadas, prestou serviços no antigo Posto 1, na Praia do Gonzaguinha, cujo esforço pessoal serviu de exemplo a tantos jovens que com ele conviveram.

A cidade está devendo, portanto, uma demonstração de reconhecimento a esse herói anônimo, que soube, através do seu trabalho e através das glórias esportivas, transformar sua vida numa doação constante aos seus semelhantes.

Diante do exposto, esperando poder contar com a melhor das acolhidas por parte dos nobres Pares é que submeto à apreciação do E. Plenário o seguinte:

PROJETO DE LEI N.º 46/00
DOCUMENTO N.º 860/00

Denomina **João Augusto de Moraes** o prédio onde está instalado o **Posto de Salvamento 1**, na Praia do Gongaguinha.

Art. 1.º - Fica denominado João Augusto de Moraes o Posto de Busca e Salvamento 13, do 17.º Grupamento de Bombeiros, localizado na Av. Embaixador Pedro de Toledo, s/n, na Praia do Gonzaguinha.

Art. 2.º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º - Revogam-se as disposições em contrário.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUSA,
Em 11 de abril de 2000.

a) ROBERTO ROCHA

tec0265/dh/amm